



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG**  
**CENTRO DE HUMANIDADES – CH**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA – UAG**  
**CURSO DE GEOGRAFIA**

**GUSTAVO BARBOSA SOARES ARAUJO**

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID NO DESENVOLVIMENTO DOS  
SABERES DOCENTES: OBSERVADOS A PARTIR DO SUBPROJETO  
DE GEOGRAFIA.**

CAMPINA GRANDE - PB

2023

**GUSTAVO BARBOSA SOARES ARAUJO**

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID NO DESENVOLVIMENTO DOS  
SABERES DOCENTES: OBSERVADOS A PARTIR DO SUBPROJETO  
DE GEOGRAFIA.**

**Trabalho de Conclusão Curso (Artigo)  
apresentado ao Curso de Geografia do  
Centro de Humanidades da Universidade  
Federal de Campina Grande, como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Licenciado(a) em Geografia.**

**Orientador: Prof. Dr. Luiz Eugênio Pereira Carvalho**

**CAMPINA GRANDE - PB**

**2023**

**GUSTAVO BARBOSA SOARES ARAUJO**

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID NO DESENVOLVIMENTO DOS  
SABERES DOCENTES: OBSERVADOS A PARTIR DO SUBPROJETO  
DE GEOGRAFIA.**

**Artigo apresentado ao Curso de Geografia  
do Centro de Humanidades da Universidade  
Federal de Campina Grande, como requisito  
parcial para obtenção do título de  
Licenciado em Geografia.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Professor Dr. Luiz Eugênio Pereira Carvalho  
Orientador - (UAG/CH/UFCG)**

---

**Professora Dra. Ivanalda Dantas Nóbrega (UAG/CH/UFCG)  
Examinadora Interna - (UAG/CH/UFCG)**

---

**Professor Me. Alecio Soares Silva  
Examinador Externo - (SEE/PB)**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me sustentar durante esses anos, que não foram fáceis, entrar nesse curso foi direção e propósito dele. Ele é o responsável por essa conquista!

A minha mãe, Valdenize, e ao meu pai, Jose Ronaldo, que são as pessoas mais importantes para mim e donos do meu amor incondicional. Aqui estende-se toda a minha gratidão, orgulho e admiração. A minha avó e a minha madrinha (*in memoriam*) donas da minha maior saudade! Tenho certeza que se estivessem aqui conosco estariam muito felizes por essa conquista. Serão sempre lembradas por mim.

Aos meus avós, meus tios, minha irmã e primos, gratidão por todo apoio durante toda a minha vida. E por vibrarem comigo nessa conquista.

Aos meus amigos da Graduação, vocês foram presentes na minha vida. Com vocês aprendi que precisamos ter uma família aonde vamos, e vocês foram a minha durante esses anos de curso. Obrigado por escrever essa história comigo. Aos demais amigos, que ficaram na torcida pela conclusão deste trabalho. Ao Prof. Dr. Luiz Eugênio Pereira Carvalho, por ser um orientador admirável, sempre me instruindo e direcionando para o melhor caminho e pelo comprometimento comigo enquanto orientando.

Aos professores da graduação por cada conhecimento compartilhado durante esses anos de curso e por contribuírem de forma positiva na minha vida.

Ao Prof. Me. Alecio Soares Silva e a Prof. Dra. Ivanalda Dantas Nóbrega por terem aceitado fazer parte dessa Banca e terem dedicado atenção ao lerem meu trabalho e avaliá-lo.

A todos que acreditaram no meu potencial, que contribuíram com um pouco de si, para que meus conhecimentos estejam sempre evoluindo, através da amizade, do amor, do carinho, dos encontros e da saudade que sentimos e deixamos em cada um.

Minha Gratidão!

## RESUMO

O presente artigo é resultado de um estudo sobre a importância do PIBID no desenvolvimento de saberes docentes, observados a partir do subprojeto de Geografia. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da iniciação à docência no desenvolvimento dos saberes docentes. Nesse viés, este trabalho expõe as experiências dos bolsistas do PIBID Geografia do Centro de Humanidades (CH), da Universidade Federal de Campina Grande(UFCG), do Edital de Nº 12/2020 vigente entre os anos de 2020 a 2022, campus sede, onde foi realizado o levantamento bibliográfico, buscando através de aportes teóricos como, artigos científicos, livros e leis, sobretudo, os que tratam desse assunto. Como metodologia, utilizou-se a abordagem qualitativa, a qual implicou na aplicação de questionários com quatro participantes egressos do Programa, a análise dos dados foi realizada com base na revisão das respostas obtidas, a partir dos resultados deste estudo, constatou-se a importância do respectivo Programa na formação inicial do docente, sobretudo, no desenvolvimento dos saberes docentes. Assim, concluiu-se que o PIBID proporciona de forma integradora o desenvolvimento de saberes teóricos e práticos para todos os participantes, contribuindo para a formação docente e para o desenvolvimento da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Saberes Docentes; PIBID; Formação Inicial Docente; Maurice Tardif; UFCG

## INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta resultados de uma pesquisa de conclusão de curso que tem como objetivo analisar o desenvolvimentos dos saberes docentes produzidos por licenciandos e licenciandas a partir da atuação no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) do Edital de Nº 12/2020 vigente entre os anos de 2020 a 2022, no subprojeto Geografia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus sede.

A partir da participação no PIBID, o licenciando tem a oportunidade de participar do ambiente escolar, antes mesmo da realização do estágio supervisionado, componente curricular obrigatório, ou seja, essa chegada à escola se dá logo no começo da sua formação docente. Com base na Portaria 096/2013 da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior) a inserção no ambiente escolar ocorre com a finalidade de vivenciar atividades práticas aliadas às teorias trabalhadas no espaço da formação inicial dos cursos de licenciatura, sendo este trabalho desenvolvido de forma colaborativa entre as IES (Instituições de Ensino Superior) e as escolas de Educação Básica.

A inserção dos acadêmicos no espaço escolar durante o processo de formação permite reflexões sobre a prática docente, sinalizando para melhorias da formação nas diversas áreas do conhecimento. Assim, é possível observar os efeitos do PIBID na formação dos pibidianos junto aos cursos de formação de professores no Brasil, sobretudo, na área de formação de professores de Geografia, objeto deste estudo.

Com isso, interessou-se compreender como os saberes docentes são importantes, uma vez que promovem subsídios para desempenhar uma prática pedagógica de qualidade, formando e transformando a realidade das salas de aula, ao utilizarem esses saberes na construção de estratégias que favoreçam um ensino de qualidade iniciadas no PIBID na formação inicial de seus bolsistas, no sentido de estreitar a relação teoria-prática.

O tema deste estudo surgiu a partir da participação do pesquisador como bolsista do PIBID durante um ano e seis meses, no Subprojeto de Geografia na UFCG. Neste programa, participamos de sessões de estudos e vivenciamos experiências com a docência na Escola Estadual CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) José Joffily. Ao longo da experiência, despertou-se o interesse de investigar os efeitos que a participação no

PIBID pode trazer na formação inicial à docência dos licenciandos integrantes da equipe envolvida nos anos de 2020 a 2022. O presente estudo pode contribuir para a formação docente, na medida em que o pesquisador tem a oportunidade de analisar a participação dos bolsistas no projeto, bem como as suas repercussões para a formação inicial.

Além disso, para a execução deste estudo houve a necessidade da realização de pesquisa bibliográfica, assim como de análise teórica e, portanto, foram atribuídas em nossa construção do referencial teórico da pesquisa, associada à pesquisa bibliográfica mencionada, foi necessário desenvolver a análise de documentos normativos e legais relacionados ao PIBID e a formação de professores como: relatórios, leis e projetos; que colaboraram para a compreensão e o conhecimento acerca do PIBID, onde analisamos o histórico e objetivos do programa.

Assim, a experiência no Programa nos direcionou ao caminho metodológico a ser seguido no trabalho, a pesquisa qualitativa, para que pudéssemos entender o fenômeno em profundidade, para isso, fizemos a coleta de dados por meio de questionários aplicados através do Google Forms, por conseguinte, nos resultados, fizemos uma análise dos questionários realizados com os participantes, na qual, foram elaboradas as interpretações desses dados coletados acerca do referencial teórico, obtido através desse estudo. Por fim, trazemos as considerações finais, baseadas nos resultados desta pesquisa, mostrando como o Programa contribui para a formação inicial docente por meio das oportunidades proporcionadas por ele.

## **O PIBID**

O PIBID é um programa que impulsiona a formação de professores na graduação para a educação básica. O PIBID de modo geral, busca motivar a formação docente nos cursos de licenciatura e ligar as instituições de nível Superior com as escolas de Educação Básica. Para tanto, foi legislado no dia 24 de junho de 2010 o decreto nº 7.219 que designou a execução do programa sob a coordenação da CAPES, “contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.”(BRASIL, 2010)

O PIBID é uma política de incentivo à profissão de magistério e faz parte de “um grande movimento nas políticas públicas com vistas a suprir a defasagem de formação e de

valorização do trabalho docente” (SCHEIBE, 2010, p. 996), especialmente, por meio da concessão de bolsas para os estudantes de licenciatura, com o intuito de incentivá-los a optarem pela carreira docente e permitir a construção da identidade profissional, desde o início do curso. Além de subsidiar a bolsa, o Programa proporciona o primeiro contato dos licenciandos com a sala de aula, antecipando a comunicação e experiência com o futuro local de trabalho, contribuindo para a formação inicial.

O Programa tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de Educação Básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível Superior. (CAPES, 2012)

São objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de acordo com o Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Art. 3º:

- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - Contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2010)

O primeiro edital do PIBID foi lançado em 2007 (Edital n. 01/2007, MEC/CAPES/FNDE) para Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), por meio da seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência.

Nessa ocasião, não foram contempladas todas as áreas da educação, apenas Física, Química, Biologia e Matemática para o Ensino Médio. Com o passar dos anos, os resultados positivos, crescimento da demanda em outras áreas, passou se para toda Educação Básica, conforme Lopes e Chaves (2015).



De acordo com o Relatório de Gestão 2009-2011 produzido pela Secretaria de Educação Básica da CAPES e publicado em janeiro de 2012:

Ao ser lançado, em 2007, a prioridade de atendimento do Pibid eram as áreas de Física, Química, Biologia e Matemática para o ensino médio, dada a carência de professores nessas disciplinas. No entanto, com os primeiros resultados positivos, as políticas de valorização do magistério e o crescimento da demanda, a partir de 2009, o programa passou a atender a toda a Educação Básica, incluindo educação de jovens e adultos, indígenas, campo e quilombolas. Atualmente, a definição dos níveis a serem atendidos e a prioridade das áreas cabem às instituições participantes, verificada a necessidade educacional e social do local ou da região (CAPES, 2012, p. 29).

Como se percebe, o PIBID teve sua criação no ano de 2007, seu edital foi lançado com a finalidade de incentivar a formação de profissionais nas áreas de Matemática, Física, Química e Biologia. Esse programa teve início nas Universidades Federais e depois sendo estendido para outras Instituições de Nível Superior. Assim, a UFCG lançou seu edital em 2008 para que cada área do conhecimento pudesse apresentar seu subprojeto de ação. Neste momento o número de integrantes ficou restrito a apenas 60 bolsistas de Iniciação à Docência e 12 supervisores. O projeto institucional previa que os subprojetos deveriam beneficiar todos os campi que possuem cursos de licenciatura das áreas citadas, tendo em vista a característica multicampi da UFCG. Sendo assim:

Diante da característica multicampi de nossa universidade, das limitações orçamentárias e da disposição das licenciaturas em cidades distintas, foi necessário desenvolvermos ações articuladas, concentrando nossos esforços, para integrarmos as áreas do projeto, representadas por cada licenciatura em cada área, de modo a atuarmos satisfatoriamente nas ações que o projeto propõe (UFCG, 2008).

Dessa forma, os subprojetos das diversas áreas foram distribuídos nos campi, de modo que as ações do projeto institucional abrangem diferentes cidades e assim contemplando os problemas específicos como melhorar a qualidade do ensino de cada área.

O curso de Geografia da UFCG é considerado “novo”, com suas atividades iniciadas em 2009, desde seu início já se pensava numa proposta considerada fundamental na relação entre o ensino superior e a Educação Básica, como estratégia pedagógica na formação docente dos presentes e futuros graduandos.

Mesmo sendo um curso relativamente jovem, o curso de Geografia não mediu esforços para planejamento e realização de projetos de pesquisa e extensão e eventos que atraíssem a aproximação da universidade com a escola. Além desses projetos e eventos

realizados pelo curso de Geografia, possui também o Estágio Supervisionado, abrangendo inúmeras escolas de Campina Grande - PB e cidades circunvizinhas.

Com a aproximação do universo acadêmico com o universo escolar, fez evoluir o caminhar para a chegada do PIBID ao Curso de Licenciatura em Geografia da UFCG, Campus sede. Com a visão inovadora da relação universidade-escola proposta pelo PIBID, surge a oportunidade de ampliar e formular a perspectiva crítica dos graduandos sobre seu campo de trabalho.

Dessa forma, no primeiro edital lançado em 2012, o Subprojeto PIBID Geografia da UFCG, abrangeu duas escolas da rede pública de ensino na cidade de Campina Grande - PB, a Escola Estadual Monte Carmelo, situada no bairro Bela Vista e Escola Estadual Nossa Senhora do Rosário, situada no Bairro da Prata, sendo constituído por 1 (um) coordenador de área, 2 (dois) professores supervisores e 18 (dezoito) Bolsistas de Iniciação à Docência (ID), graduandos matriculados regularmente no curso.

Assim, seguindo essa ordem, o programa lança editais a cada dois anos, no penúltimo edital em 2020 base do estudo em questão, o Subprojeto PIBID Geografia da UFCG, campus sede, abrangeu uma escola da rede pública de ensino na cidade de Campina Grande - PB, a Escola Estadual CAIC Jose Joffily, situada no bairro Malvinas, sendo constituído por 1 (um) coordenador de área, 1 (um) professor supervisor e 08 (oito) alunos bolsistas, mais 2 (dois) alunos voluntários.

Sendo assim, o Subprojeto de Geografia atua como um incentivador para formação docente como também para a valorização do curso, tendo em vista que é um programa que incentiva os estudantes de graduação a iniciarem a profissão docente. Dessa forma, a implantação do subprojeto do PIBID veio para acrescentar e enriquecer o curso de licenciatura de Geografia da UFCG.

## **Os Saberes na Formação Inicial e Atuação Docente**

A formação inicial de professores tem se constituído em um campo de constante pesquisa, estudo e investigação, que exige cada vez mais, a atenção ao aspecto formativo do educador, ou seja, pensar a formação de professores remete a pensar à docência, suas relações e correlações. A formação inicial é uma importante etapa na construção do ser professor, e

quanto mais rica em conhecimentos e vivências, maiores são as possibilidades de formar sujeitos mais preparados para enfrentar o dia a dia da profissão, como no caso da Geografia.

Ao longo da história, a formação de professores se constitui a partir de uma constante separação entre teoria e prática, academia e escola, conhecimentos específicos e conhecimentos pedagógicos. Esta separação tende a fortalecer a centralização na memorização de teorias, a compartimentação e a desarticulação entre os diferentes campos do saber que deveriam se complementar para que o processo de formação e de aprendizagem docente fosse mais íntegro.

Escolhemos, neste estudo, tomar como referência o que Tardif (2014), apresenta como sendo os quatro saberes fundamentais na ação docente: os saberes pedagógicos, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais. Assim, nossa ênfase se dará no entendimento de como os saberes são apropriados e ressignificados com a experiência docente encontrados em sua atuação profissional a partir do PIBID, expressos através da prática docente no início da formação.

**Figura 1 – Formação docente**



Fonte: Elaboração do autor baseado em Tardif (2014)

Desse modo, conforme Tardif (2014), os saberes da formação profissional ou pedagógicos são referenciados como aqueles saberes transmitidos pelas instituições de

formação de professores, ou seja, são os saberes produzidos pelas ciências da educação destinados à formação científica ou erudita dos professores. Os saberes disciplinares são aqueles que correspondem aos diversos campos do conhecimento e emergem da tradição cultural e dos grupos sociais produtores de saberes. São saberes que a sociedade dispõe, tais como se encontram hoje integrados na universidade sob forma de disciplina. Os saberes curriculares estão relacionados aos programas escolares (objetivos, conteúdos, métodos) que os professores necessitam aprender e aplicar. Correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos que a instituição escolar seleciona como modelo da cultura erudita e de formação para essa cultura. Apresentam-se concretamente sob a forma de programas escolares que os professores devem conhecer e desenvolver. Por fim, os saberes da experiência podem ser considerados como aqueles desenvolvidos no exercício e na prática da profissão, que emergem da experiência e são avaliados por ela.

A formação de professores é uma questão central do campo educacional, sendo a docência constituída através das interações dos educadores com o mundo e com os outros. Essa formação é, portanto, interativa, e não uma ação inerte, pronta, mas um processo que vai aos poucos se constituindo ao longo das trajetórias profissionais. Conforme ressalta Veiga (2014, p. 330):

A formação significa a construção de conhecimentos relacionados a diferentes contextos sociais, culturais, educacionais e profissionais. Formar não é algo pronto, que se completa ou finaliza. Formação é um processo permanente. É interdisciplinar, por articular conhecimentos científicos, éticos, pedagógicos e experienciais.

Para Tardif (2014), existe esse rol de saberes docentes que constituem a formação do professor, que se respeitadas e considerados, podem tirar o aluno e futuro professor desta condição de apenas “transmissor” dos conteúdos de uma área específica de conhecimentos. Desse modo, o reconhecimento e o efetivo entendimento dos diferentes saberes, competências ou conhecimentos que formam o espectro docente e que permitem ao futuro professor a compreensão de que é necessário muito mais do que apenas saber o conteúdo específico da matéria para poder ensinar. Tardif (2014, p. 36.) compreende o saber docente como “plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais.”

Estes diferentes tipos de saberes são geralmente ensinados e aprendidos no espaço da formação inicial do docente e desenvolvidos durante sua carreira. Assim, a participação nas

experiências do PIBID durante os primeiros momentos de formação permite a integração dos saberes que na maioria das vezes são oriundos do campo de trabalho com o exercício da docência.

Tais saberes se constituem como um conjunto de representações onde o professor interpreta, compreende e orienta a sua profissão em todas as dimensões. Brotam de experiência e são por ela validados. Incorporam experiência individual e coletiva, sob forma de hábitos e de habilidades, de saber-fazer e de saber-ser. Conforme destacado:

Consideram que a mobilização de diferentes saberes os quais formam uma espécie de reservatório, permitem que o professor se abasteça no sentido de responder às exigências específicas de sua situação concreta de ensino (GAUTHIER ET AL. 2006, p.28).

Dessa forma, é notável a importância de que na formação inicial de professores sejam identificados e explorados os diferentes saberes docentes que permitem de forma dinâmica, a reposição, a manutenção, a avaliação, a promoção de análises, reflexões e reformulações das práticas durante toda a vida profissional docente.

Seguindo com as palavras de Pinheiro (2012, p. 24), compreende-se que “[...] é na vivência escolar que o professor interioriza modelos de ensino, saberes e regras, comportamentos que resultam em práticas docentes, sobretudo nos primeiros anos de trabalho”. Em concordância com tal pensamento, dialoga ao pensamento de Barros (2021, p. 98) ao refletir sobre os saberes docentes em início de carreira, ressaltando que os conhecimentos construídos em sala de aula pelo professor de Geografia “[...] apresentam toda uma carga identitária dos saberes construídos na universidade, na vida cotidiana e na relação com os demais docentes, e no devir da profissão”.

Dessa forma, a construção da docência é composta por saberes docentes que começam a se constituir na formação inicial docente, e que se prolongam por toda a vida profissional. Neste viés, é necessário pensar a formação inicial de professores levando em conta os saberes docentes e o contexto escolar, sendo que o licenciando, ao se inserir no espaço escolar desde o princípio da sua Graduação e não apenas no momento do estágio curricular tem a oportunidade de desenvolver atividades didático-pedagógicas, bem como experienciar momentos que possibilitem a construção de novos saberes, muitas vezes não desenvolvidos no espaço acadêmico, pois advém da prática e da experiência. Assim, espaços como o do PIBID são essenciais para o desenvolvimento docente, uma vez que o programa cria esse diálogo entre o licenciando e sua inserção no contexto escolar.

A criação de espaços que permitam articular os diferentes saberes e experiências práticas reflexivas é fundamental nos cursos de formação inicial de professores. Pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento relacionadas à formação de professores têm sinalizado quanto à importância do PIBID como espaço que promove maior qualificação da formação inicial. São espaços como este que permitem aliar os conhecimentos teóricos e acadêmicos, construídos ao longo do processo de formação inicial docente, aos saberes da experiência vivenciados no espaço escolar mostrando que a articulação dos saberes oriundos dos diversos campos de conhecimento define e interfere tanto na formação quanto no desenvolvimento profissional docente, da integralização de todos os saberes docentes.

Assim, na leitura do Tardif (2014), observa-se uma valorização da pluralidade e a heterogeneidade do saber docente, destacando-se a importância da integralização de todos os saberes docentes. Também apresentam algumas características dos saberes segundo a definição de epistemologia da prática profissional dos professores, compreendida como o estudo do conjunto dos saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas, e com isso, as múltiplas articulações entre a prática docente e os saberes fazem dos professores um grupo social e profissional que, para existir, precisa dominar, integrar e mobilizar tais saberes, o que é condição essencial para a prática.

## **Metodologia**

Para a realização deste trabalho, foi realizado inicialmente um levantamento bibliográfico, buscando através de aportes teóricos como, artigos científicos e livros, além da análise de documentos relacionados ao PIBID e a formação de professores como: relatórios, leis e projetos, para que pudessemos nos familiarizar com o tema pesquisado para alicerçar nossas discussões.

Quanto à forma de abordagem de pesquisa, adotar-se-á neste estudo a qualitativa. De acordo com a definição de Minayo (2011, p.21):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. (...) ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e

por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

Nesses casos, o pesquisador tem como foco o processo e não simplesmente o produto, de forma a compreender o fenômeno estudado a partir da perspectiva dos participantes (GODOY, 1995).

Com base nessa compreensão a pesquisa aqui proposta foi realizada durante dois meses, no fim do ano de 2022, entre outubro e dezembro com os bolsistas do PIBID 2020/2022 do curso de Geografia, campus sede. A pesquisa foi realizada por meio de questionário, aplicados através do Google Forms, com quatro pibidianos egressos do programa, buscando mostrar através de suas respostas a importância do PIBID para a formação do docente, além de uma análise sobre as características da formação docente inicial e a relação teoria-prática.

O programa iniciou-se com um total de 10 participantes, mas durante o projeto houveram algumas desistências, assim, o programa foi concluído por apenas 7 participantes, incluindo o autor.

Dessa forma a pesquisa foi direcionada para 06 participantes ingressos do programa, onde tivemos êxito de resposta no total de 4 participantes e 2 não responderam, abaixo um quadro com os participantes:

<b>Entrevistado(a)</b>	<b>Período</b>	<b>Gênero</b>
Pibidiano A	9º Período	Masculino
Pibidiano B	7º Período	Feminino
Pibidiano C	7º Período	Masculino
Pibidiano D	9º Período	Feminino

Nesse sentido, neste trabalho foi feita uma análise da própria prática a partir dos relatos obtidos nos questionários aplicados. Após a leitura e releitura esses relatos foram desmembrados em categorias, para posteriormente serem agrupados de acordo com seus temas e frequência, para então serem analisados e discutidos criticamente.

Na pesquisa foi realizada a aplicação de questionário com as 10 questões a seguir:

- 1- Você percebeu mudanças significativas a partir da sua inserção no PIBID com relação a sua prática docente? Quais?
- 2- Você acredita que o PIBID pode estreitar a relação teoria-prática e aproximar a escola básica da universidade? De que forma?
- 3- A partir das suas experiências e vivências no PIBID, quais contribuições você destacaria para a sua formação inicial à docência?
- 4- O que você entende por saberes docentes?
- 5- Sobre o saber curricular, nos quais estão relacionados aos programas escolares (objetivos, conteúdos, métodos) que os professores necessitam aprender e aplicar, você considera que desenvolveu esse saber a partir da sua experiência no PIBID? De que forma?
- 6- Sobre o saber pedagógico, referenciados como aqueles saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores durante o processo de formação inicial produzidos pelas ciências da educação destinados à formação científica, você considera que desenvolveu esse saber a partir da sua experiência no PIBID? De que forma?
- 7- Sobre o saber Disciplinar, que correspondem aos diversos campos do conhecimento acumulados pela sociedade ao longo da história da humanidade, tais como se encontram hoje integrados na universidade sob forma de disciplina, você considera que desenvolveu esse saber a partir da sua experiência no PIBID? De que forma?
- 8- Sobre o saber da experiência, que é aquele desenvolvido no exercício e na prática da profissão, que emerge da experiência, você considera que desenvolveu esse saber a partir da sua experiência no PIBID? De que forma?
- 9- Você considera todos os saberes importantes para o exercício da profissão docente? Justifique.
- 10- O PIBID colaborou para a reflexão sobre sua prática de ensino? Justifique.

Nessa perspectiva, justifica-se tal escolha pela abordagem qualitativa devido às suas relevantes contribuições na educação, possibilitando uma análise detalhada dos dados, e a possibilidade de interpretá-los na sua totalidade.

## **Resultados**

O texto a seguir foi organizado e sistematizado considerando-se as questões 01 a 10 propostas no questionário. Tais questões foram escolhidas, pois permitem refletir sobre os saberes docentes que perpassam as práticas desenvolvidas no espaço do PIBID. Nesta seção, são apresentados os dados coletados na pesquisa mediante a aplicação de questionários,



destinados aos bolsistas do subprojeto de Geografia da UFCG, Campus sede. Também, fazemos a análise das respostas à luz do referencial teórico adotado.

A primeira questão procurou identificar se os bolsistas perceberam mudanças significativas a partir da sua inserção no PIBID com relação a sua prática docente e quais foram elas.

“Sim, algumas mudanças, antes de participar do programa de iniciação à docência eu não me sentia capaz de ministrar uma aula, o medo foi ficando de lado com a experiência do PIBID, além disso, minha timidez diminuiu muito, e me desenvolvi na criação de atividades que não me sentia capaz de fazer, como escrever um artigo ou algo assim.” Pibidiano C.

“Sim, a partir do PIBID consegui ter a minha primeira experiência em sala de aula, sendo esse momento fantástico, apesar de ter sido de forma remota. Sobre as mudanças creio que me trouxe principalmente pontos positivos, como por exemplo, a certeza de que quero ser professor, mas também algumas reflexões acerca das dificuldades que eu terei futuramente quando estiver inserido em sala de aula.” Pibidiano D.

Os entrevistados em suas falas relacionam o ganho de experiência obtido durante o PIBID, nos quais são elementos importantes para a formação de um professor, tais como: a certeza que quer se tornar professor; ganho de confiança no desenvolvimento de atividades e refletir dificuldades da profissão.

Percebe-se por meio das falas dos bolsistas C e D a importância de se articular o que Tardif (2014) chama de Saberes Curriculares, adquiridos com a vivência escolar, e os Saberes Experienciais, ou seja, aqueles desenvolvidos durante e com a prática do professor, através de suas experiências cotidianas, sua interação com o meio, suas relações pessoais e profissionais. Nos quais estes saberes legitimam o fazer docente.

Na segunda indagação, foram perguntados de que forma o PIBID pode estreitar a relação teoria-prática e aproximar a escola básica da universidade.

Neste sentido, percebeu-se que teoria e prática estão intimamente relacionadas e que a Escola é colaboradora da Universidade no processo de articulação entre a teoria e a prática. Portanto, não se faz formação de professores apenas do ponto de vista teórico no espaço da Universidade, mas sim de forma colaborativa com a Escola no espaço da prática pedagógica, conforme explicitado na resposta dos pibidianos, a seguir:

“Sim, o PIBID é um programa que traz desenvolvimento tanto para o estudante de graduação como para a escola que o recebe, pois há a troca de experiências do que é aprendido na universidade com a prática na sala de aula.” Pibidiano A.

“Sim, acredito que isso seja possível pelas trocas de experiências, metodologias, abordagens didáticas, diálogos, ações que são desenvolvidas com a parceria entre instituição de ensino superior e ensino básico.” Pibidiano C.

Esta concepção é legitimada por Tardif (2014) quando assume que os Saberes Disciplinares, desenvolvidos durante a formação inicial no espaço das universidades, que dizem respeito às disciplinas cursadas, aos conhecimentos específicos da área de formação necessitam estar em consonância com os saberes pedagógicos e curriculares construídos durante a prática pedagógica escolar.

Já a terceira questão teve como objetivo identificar a partir das experiências e vivências no PIBID, quais contribuições foram destacadas para a sua formação inicial à docência.

“O contato mais próximo com o cotidiano e atividades desenvolvidas na escola desde o planejamento escolar até as atividades culturais.” Pibidiano A.

“Essa contribuição a partir do PIBID ocorre desde o início da inserção do aluno de graduação nas escolas, pois a partir dessa experiência o estudante que ainda está em processo formativo já passa a ter outro olhar para a profissão, às vezes chega a ser até chocante ver a escola com outro olhar (agora de professor e não mais aluno), percebe-se ainda o quanto precisamos lutar para a valorização dos profissionais da educação. Ademais, o apoio financeiro que é recebido durante o período que se está no projeto é essencial para a continuação dos discentes na graduação.” Pibidiano D.

Acredita-se que todos os elementos mencionados pelos alunos A e D, têm contribuição primordial para a formação docente, especialmente para a construção da responsabilidade e da autonomia com a atividade docente. Todos estes aspectos contribuem para a complementação e a valorização da formação profissional docente, como relatado por Francischett et al (2012, p. 22);

A partir da vivência que o programa possibilita com o cotidiano escolar, com suas dinâmicas, seus problemas e, principalmente, com seus sujeitos (o contato denso, intenso e prolongado), o medo da desvalorização profissional vai, aos poucos, sendo substituído pela construção do compromisso e da responsabilidade docente.

A quarta questão procurou compreender na visão dos sujeitos pesquisados o que eles entendem por saberes docentes e eles relataram que:

“São conhecimentos que o profissional tem, seja pela carga de sua formação curricular docente, mais atribuídos aos saberes cotidianos e aos saberes da sua vivência no ensino, logo, é um conjunto de saberes que fundamentam o ser "docente"” Pibidiano C.

“Acredito que o saber docente vai além do domínio dos conteúdos ou apenas ter uma "boa didática", claro que ter conhecimento de um determinado assunto é essencial, mas a prática docente exige que a gente perpassa esses pilares, se faz necessário ter o saber curricular e também as experiências, que é nesse último que se insere a maior contribuição do PIBID para o desenvolvimento dos saberes que são essenciais para a nossa formação”. Pibidiano D.

Os pibidianos apresentam através de seus relatos, visões semelhantes sobre formação docente, ao expressarem que esta se realiza nos cursos, contribuindo assim, para o desenvolvimento das potencialidades e formação dos docentes, preparando para a atuação em sua profissão, visando melhorar a prática pedagógica.

Nessa perspectiva Imbernón (2006, p.55), assinala que a “formação deve propor um processo que confira ao docente, conhecimentos habilidades e atitudes para criar profissionais reflexivos ou investigadores”. Assim, possibilitando aos profissionais da educação, conhecimentos teóricos e críticos sobre sua realidade, e, conseqüentemente, uma prática pedagógica inovadora e significativa.

Assim, é fundamental que o processo de formação docente tenha como norte uma prática crítico-reflexivo, para que possa exercer sua profissão de forma autônoma, proporcionando, subsídios necessários para a qualificação profissional. Ainda, na concepção de Nóvoa (2002, p.57), “a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou técnicas)”, mas por meio da reflexão acerca da ação e de um processo contínuo de aperfeiçoamento de sua prática, capaz de analisar e compreender o processo educativo e de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, os saberes docentes são adquiridos a partir das teorias e práticas, no processo crítico-reflexivo da profissão docente. Como afirma Franco (2008, p.131);

Os saberes da docência não podem se organizar no vazio teórico, o que lhes daria a concepção tecnológica de fazeres. A prática docente que produz saberes precisa ser epistemologicamente assumida e isso se faz pelo exercício enquanto práxis, permeada por sustentação teórica, que fundamenta o exercício crítico- reflexivo de tais práticas.

A quinta questão teve como objetivo identificar como os pibidianos desenvolveram o saber curricular a partir da sua experiência no PIBID.

“Esse saber foi desenvolvido a partir do conhecimento dos planos da escola, onde trabalhamos com o plano político pedagógico, os planos bimestrais e os planos de aula”. Pibidiano A

“Cada aula teve de ser pensada e planejada considerando os parâmetros citados para que seja realizada adequadamente, logo, nas aulas de geografia sempre era fundamental saber o conteúdo a ser trabalhado, definir os objetivos a serem alcançados e pensar métodos que fossem capazes de atender aos objetivos com base nos conteúdos a serem ensinados em aula. Além disso, com a vivência do PIBID considerar tal fato foi fundamental pois limitações foram presentes, então, planejar as aulas com base nos objetivos e métodos usados acabaram fazendo com os conteúdos fossem ensinados no tempo devido.” Pibidiano C.

Considerando as falas dos pibidianos, o saber curricular é adquirido na formação, através de estudos, pesquisas, leituras de artigos, livros, revistas e publicações.

Reforçado por Tardif (2014, p.36) o qual aponta, que:

[..] são produzidos por meio de pesquisas que tem como objetivos de estudo o professor e o ensino. Os resultados dessas pesquisas tornam-se conhecimentos científicos e esses conhecimentos são utilizados na formação dos professores.

Nesta ótica, esse saber é fundamental para o desenvolvimento de novos conhecimentos teóricos, possibilitando contribuir e orientar o desenvolvimento do trabalho no exercício da profissão docente.

A sexta questão teve como objetivo identificar como os pibidianos desenvolveram o saber pedagógico, a partir da sua experiência no PIBID.

“O saber pedagógico foi adquirido em teoria na universidade e aplicado no PIBID a partir das aulas preparadas e ministradas.” Pibidiano A

“Os ditos saberes "transmitidos", foram desenvolvidos a partir da graduação com o estudo nas disciplinas, com relação especificamente ao PIBID foram feitas discussões de alguns temas considerados pertinentes para o ensino de Geografia, os quais eu participei e também a partir dos estudos que foram feitos para além da academia e do PIBID, com o planejamento e execução de algumas aulas que foram ministradas por mim para as turmas que acompanhei durante a minha experiência, vale salientar que se observou uma diferenciação imensa naquilo que se é estudado na graduação e aquilo que é estudado nas escolas de Ensino Básico” Pibidiano D.

Em conformidade com as falas dos pibidianos, o saber pedagógico corresponde às práticas pedagógicas, metodologias e técnicas utilizadas pelos docentes para desenvolver o ensino aprendizagem.

O que é reforçado pela concepção de Tardif (2014, p. 37) de que:

Os saberes pedagógicos apresentam-se como doutrinas ou concepções provenientes de reflexões sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões racionais e normativas que conduzem a sistemas mais ou menos coerentes de representação e de orientação da atividade educativa.

Dessa forma, os saberes pedagógicos estão relacionados ao desenvolvimento de atividades docentes, são métodos e técnicas que auxiliam no exercício da profissão docente. Neste sentido, os saberes pedagógicos orientam as atividades educativas, contribuindo, assim, para uma prática reflexiva e mais significativa.

Nesta perspectiva, Franco (2008, p.129) afirma que:

[...] os saberes pedagógicos são construções cognitivas, realizados pelos professores, a partir de sua prática cotidiana, que é significada, inicialmente, por conhecimentos pedagógicos prévios que se organizam sob forma de concepções e pressupostos, sobre os sentidos de ser e de estar professor.

Desta forma, os saberes pedagógicos norteiam o saber-fazer, o conhecimento a partir das concepções e pressupostos teóricos. Desse modo, o saber pedagógico trabalhado junto e integrado com os saberes do conhecimento e da experiência colaboram para repensar a prática pedagógica.

A sétima questão teve como objetivo identificar como os pibidianos desenvolveram o saber disciplinar, a partir da sua experiência no PIBID.

“Ao trabalhar temas diferentes e associados à vivência em sociedade, como o estudo do lugar, paisagens, problemas ambientais, além de discussões sobre temas transversais e outras ações que acabaram sendo referenciais para relacionar o cotidiano dos alunos aos conteúdos tratados em sala de aula online.” Pibidiano C.

“O principal ponto é o rompimento com o termo de transmissão, a partir da minha experiência ficou nítido que é impossível se ter uma transposição daquilo que se estuda na universidade, o que consegui desenvolver no PIBID foi a partir dos conhecimentos adquiridos na universidade fazer uma mediação com os saberes que os alunos do CAIC (Escola de atuação), já tinham, partindo dos saberes espontâneos dos discentes e articulando com os científicos.” Pibidiano D.

Nesta visão, os saberes docentes são construídos na temporalidade, são saberes desenvolvidos no tempo histórico, social, cultural, no âmbito do trabalho docente e na socialização profissional do sujeito. São adquiridos na história de vida social e profissional, como também nas instituições de ensino e organização escolar. Assim sendo, todos os saberes são necessários para a resolução de problemas e desafios no exercício da profissão.

Ainda segundo Tardif (2014, p. 70);

Os saberes dos professores são temporais, pois são utilizados e se desenvolvem no âmbito de uma carreira, isto é, ao longo de um processo temporal de vida profissional de longa duração no qual intervêm dimensões identitárias, dimensões de socialização profissional e também fases e mudanças.

A oitava questão teve como objetivo identificar como os pibidianos desenvolveram o saber da experiência, a partir da sua experiência no PIBID.

“A partir da rotina com a elaboração de planos de aulas, atividades e aulas ministradas, pude notar que essa experiência foi adquirida durante o programa.” Pibidiano A

“A partir de observações e de aulas que foram ministradas por mim, pelos colegas e pela professora preceptora”. Pibidiano B.

Os pibidianos relataram que o saber da experiência, são saberes adquiridos no dia a dia da profissão, nas observações das aulas, no contato direto com o ensino e com os alunos.

Nesta perspectiva, Tardif (2014, p.68-71) denomina,

[...] o conjunto de saberes atualizados, adquiridos e necessários no âmbito da prática da profissão docente e que não provém das instituições de formação nem dos currículos[...]. Esses saberes provém de fontes diversas (formação inicial e contínua dos professores, currículo e socialização escolar, conhecimento das disciplinas a serem ensinadas, experiência na profissão, cultura pessoal e profissional, aprendizagem com os pares etc.). É a esse segundo significado que está ligada a nossa própria concepção.

Dessa forma, o saber da experiência não resulta apenas da formação, mas também através da prática do cotidiano, da vida pessoal e profissional, de forma que facilita o trabalho docente na superação das dificuldades que surgem ao longo da profissão, no sentido de oportunizar uma educação de qualidade, contribuindo consideravelmente para um melhor desenvolvimento da prática-pedagógica.

A nona questão teve como objetivo identificar se os pibidianos consideram todos os saberes importantes para o exercício da profissão docente.

“Sim, todos eles possuem a sua importância e nós como professores devemos ter conhecimento para aplicarmos da melhor forma.” Pibidiano A.

“Sim, acredito que um saber fundamenta o outro e cada um tem algo que acrescenta ao saber docente.” Pibidiano C.

“Sim, todos os saberes possuem a mesma importância, apesar de vermos muitas vezes a maior valorização de alguns.” Pibidiano D.

Os pibidianos consideram importantes todos os saberes docentes, uma vez que promovem um ensino de qualidade.

Franco (2008, p.133) assinala que são importantes porque,

[...] os saberes produzem conhecimentos, porque preenche de sentido, permitem e requerem a ação ativa e consciente do sujeito da ação, sobre suas circunstâncias. Os saberes requerem a presença do sujeito intermediando a teoria com as condições da prática; para tanto os saberes não existem dissociados do sujeito, mas amalgamados a ele, enquanto sujeito autônomo, consciente, criador.

Nesse viés, é fundamental compreender que os saberes são integrados e se completam, o que contribui para uma prática reflexiva. Esses saberes são necessários a realização do trabalho, o “saber-fazer” transformando o processo de ensino aprendizagem mais eficaz e transformador. Dessa maneira, os saberes são indispensáveis, pois colaboram na ressignificação do trabalho docente, promovendo uma prática de qualidade.

E por fim perguntamos aos bolsistas com o objetivo de identificar como o PIBID colaborou para a reflexão sobre sua prática de ensino.

“Sim, o programa foi fundamental para o meu desenvolvimento docente, pois pude repensar os métodos de ensino e adquirir experiência em sala de aula.” Pibidiano B.

“Sim, não é fácil ensinar e para isso se faz necessário planejamento considerando conteúdo, objetivos e métodos além de entender a necessidade dos alunos.” Pibidiano C.

“Sim, o PIBID fez com que eu adquirisse a primeira experiência no Ensino Básico e isso fez com que desenvolvesse um novo olhar para a escola e conseqüentemente o rompimento com muitos pensamentos e visões que eu tinha e que se atrelava muito à minha época de estudante da escola.” Pibidiano D.

Com isso podemos observar que o PIBID permite que os participantes do programa possam desenvolver suas habilidades docentes ao longo do projeto com amadurecimento e assim possam estarem aptos para assumirem uma sala de aula.

## **Considerações finais**

Diante do presente trabalho foi possível identificar a importância do PIBID Geografia como espaço de construção e legitimação de diferentes saberes docentes. Esses diferentes

saberes foram vivenciados pelos acadêmicos na medida em que se promoveu um espaço de formação em que as ações desenvolvidas promoveram o desenvolvimento de práticas reflexivas e de ações onde os saberes foram validados no desenvolvimento do projeto PIBID.

Assim, a interação entre a escola parceira e os pibidianos auxiliou na validação e na construção dos saberes dos acadêmicos, mostrando o quanto é importante e são significativas ações de parceria entre as IES e as Escolas de Educação Básica, principalmente no que se refere à construção da identidade docente. Os resultados encontrados demonstram que o PIBID contribui para a valorização da profissão docente e para o aumento da qualidade na formação de professores, na proporção em que este espaço permite a reflexão sobre a importância da realização de práticas docentes pensadas e articuladas, quer dizer, que o trabalho docente não pode ser realizado por qualquer pessoa que não esteja preparada para tal. Assim, na medida em que a formação inicial permite compreender qual o papel do trabalho docente no processo de ensino-aprendizagem, refletindo na melhoria das práticas, no desenvolvimento profissional docente e, especialmente na aprendizagem dos alunos no espaço escolar.

Dessa forma, o PIBID Geografia se constituiu num espaço de desenvolvimento das mais diversas habilidades tais como a criação de estratégias de ensino, a produção escrita, o planejamento da ação pedagógica o que possibilitou descobrir e estabelecer trocas e reflexões entre os diferentes participantes. Desse modo, os acadêmicos puderam vivenciar um espaço onde os diferentes saberes encontram-se sobrepostos a todo tempo, onde as vivências das diferentes situações que envolveram estudos e discussões conceituais e metodológicas, situações relacionadas ao cotidiano escolar e aos estudantes da Educação Básica, situações relacionadas ao contexto da educação em geral, do programa escolar do componente curricular de Geografia e dos problemas vivenciados pelos professores na escola fortaleceram a formação e permitiram perceber que não é possível pensar o exercício da docência sem os saberes docentes.

Por fim, a análise realizada acerca do referencial teórico escolhido mostrou que esse trabalho traz importantes contribuições, as quais possibilitam refletir acerca dos impactos do PIBID na formação de professores de Geografia com base na teoria dos saberes docentes, os quais oportunizaram discussões e reflexões em torno da temática estudada, possibilitando um novo olhar acerca da formação inicial.



## Referências

BRASIL. **Decreto n.º 7.219**, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e dá outras providências. Brasília, DF: 2010. Disponível em: <Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm)>. Acesso em: 13 jan. 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. **Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Portaria n.º 096, de 18 de julho de 2013. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_096\\_18jul13\\_AprovaRegulamentoPIBID.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf). Acesso em: 13 jan. 2023.

BARROS, Josias Silvano de; PINHEIRO, Antonio Carlos. O método científico a propósito de uma tessitura com a metodologia história de vida na educação geográfica. **Revista produção acadêmica** – núcleo de estudos urbanos regionais e agrários/ rurba. Vol. 3, n.2, 2017. Disponível em: <https://elibrary.tips/qdownload/palavras-chave-metodo-cientifico-pensamentogeografico-historia-de-vida-educao-geografica.html>. Acesso em: 28 out. 2022.

CAPES, Ministério da Educação. **PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 13 jan. 2023.

CAPES, **Portaria N.º 96, de 18 de julho de 2013**. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-96-2013-07-18.pdf>. Acesso em 29 jan 2023.

CAPES, Ministério da Educação. Conselho nacional de educação. **Relatório de Gestão 2009-2011**. produzido pela Secretaria de Educação Básica da CAPES e publicado em janeiro de 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br> Acesso em: 28. out. 2022.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

FRANCISCHETT, M. N.; GIROTTO, E. D.; MORMUL, N. M. **O PIBID como política pública de permanência no Ensino Superior e de formação de professores: um estudo de caso**. Educare et. Educare. v.7, n 13, Cascavel, 2012.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria pedagógica: pesquisa contemporâneas sobre o saber docente**. Trad. de Francisco Pereira. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2006.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 21, 1995.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para mudança e a incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LOPES, Auxiliadora Cristina Corrêa Barata. CHAVES, Edson Valente. **Programa de iniciação à docência: uma prática eficiente para a formação**. Edurece XII Congresso Nacional de Educação. PUCPR 26 a 29 de outubro 2015. Disponível em:< [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16760\\_7404.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16760_7404.pdf)>. Acesso: 13/01/2023.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa, Educa, 2002.

SCHEIBE, Leda. **Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação**. Educação & Sociedade, v.31, n.112, p. 981-1000, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VEIGA, I. P. A. **Formação de professores para a Educação Superior e a diversidade da docência**. Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso), v. 14, p. 327-342, 2014.

UFCG, **Edital PIBID/UFCG N° 12/2020**. Processo seletivo de licenciandos(as) bolsistas para o programa institucional de bolsas de iniciação à docência. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/gusta/Downloads/EDITAL%20PIBID%20UFCG%2012-2020.pdf>.

UFCG, Universidade Federal de Campina Grande. **Projeto Institucional – Programa de Iniciação à Docência**. Pro- Reitoria de Ensino. Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande-PB, 2008.

UFCG, Universidade Federal de Campina Grande. **Projeto de Área – Geografia. Projeto Institucional – Programa de Iniciação à Docência**. Pro- Reitoria de Ensino. Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande-PB, 2012.